



Agricultura Familiar:

Pesquisa, Formação e Desenvolvimento

RAF. v.16, nº 02 / jul-dez 2022, ISSN 1414-0810 / E-ISSN 2675-7710

Resumos de Dissertações

Defendidas no Programa de Pós-Graduação

em Agriculturas Amazônicas, UFPA

AGROBIODIVERSIDADE E AS RELAÇÕES DE TROCAS ENTRE AGRICULTORES FAMILIARES QUE POSSUEM SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA REGIÃO DE ITABOCAL, IRITUIA (PA)

TASSELI FIGUEIREDO DOS SANTOS

A presente pesquisa trata dos processos de trocas de saberes locais, mudas e sementes entre agricultores familiares e as influências desses processos sobre o avanço dos SAFs e da agrobiodiversidade local. Como objetivo geral, a pesquisa busca analisar as dinâmicas das trocas de saberes locais, mudas e sementes entre os agricultores que possuem SAF na região de Itabocal (Irituia-PA) e as influências sobre a agrobiodiversidade local. A coleta de dados se deu a partir de pesquisa em campo, em que foi realizado um estudo exploratório da área e visitas a agricultores familiares com aplicação de entrevistas semi-estruturadas e/ou questionário semi-aberto acompanhado da turnê guiada. Em seguida, também foi apresentado um croqui da área de estudo para os agricultores visando indicar as relações de trocas. Os resultados da pesquisa estão descritos em três tópicos: o primeiro trata dos SAFs e as dinâmicas das trocas de mudas e/ou sementes, descrevendo o processo do avanço dos SAFs na região e o papel da cooperativa D'Irituia; em relação às trocas de mudas e/ou semente, revelamos que existe um fluxo intenso desses materiais entre os agricultores e também fora da região em nível municipal, que ocorrem em momentos de idas a feiras de agricultores, visitas aos vizinhos ou familiares e outros momentos de encontros ou reuniões de agricultores cooperados e outros. O segundo tópico trata do saber local, as trocas e os diálogos com o saber técnico-científico, revelando que o saber local formado pelo acúmulo de experiências culturais, ou seja, com anos de trabalho e aprendizagem com os sujeitos mais antigos aliado com saber técnico-científico repassado pelas instituições. Portanto a troca de saberes ocorre tanto entre os agricultores como entre os técnicos ou pesquisadores por meio da oralidade, sendo importante para compreender

a solidariedade e reciprocidade como base para melhorar o plantio e a produção. O terceiro tópico trata da agrobiodiversidade local a partir da formação dos SAFs, revelando uma diversidade de 81 (oitenta e uma) espécies distribuídas em 45 (quarenta e cinco) famílias botânicas, sendo 59,8% de uso alimentício e 24,4% de uso madeireiro. Neste sentido, os processos de trocas de saberes e de mudas e sementes estão sendo fundamentais para o avanço dos SAFs na região e têm contribuído significativamente na manutenção e manejo da agrobiodiversidade local.

Palavras-chave: Saber local. Sementes. Mudas. Diversidade. Reciprocidade.

Páginas: 116

Banca Examinadora:

Dr.^a Angela May Steward (PPGAA/UFPA)

Dr.^a Emilie Suzanne Coudel (CIRAD)

Dr. Dídac Santos Fita (PPGAA/UFPA)

Dr.^a Lívia de Freitas Navegantes Alves (PPGAA/UFPA)

Local e Ano de Defesa:

UFPA, 2021.

Resumo de Dissertação

Defendida no Programa de Pós-Graduação

em Desenvolvimento Rural Sustentável, UNIOESTE

DINÂMICAS E ESTRATÉGIAS DE REPRODUÇÃO
SOCIOECONÔMICAS DA AGRICULTURA FAMILIAR NA
AMAZÔNIA BRASILEIRA: O CASO DE MÃE DO RIO, PARÁ

CLEOSON MOURA DOS REIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as dinâmicas da agricultura e as estratégias de reprodução socioeconômicas da agricultura familiar no município de Mãe do Rio - PA, Amazônia brasileira. Utilizou-se o arcabouço teórico-metodológico proporcionado pela abordagem sistêmica para o estudo de realidades agrárias, particularmente na Teoria dos

Sistemas Agrários, em que o elemento fundamental é o conceito de Sistema Agrário, cuja operacionalização permitiu desvelar as particularidades e características da origem, evolução e diferenciação da agricultura da região de Mãe do Rio – PA. Recorreu-se aos recursos de tipologia e do estudo de caso para o entendimento da agricultura familiar, como articula os meios de vida, a base de recursos autocontrolada, a mobilização das diferentes estratégias para garantir sua reprodução socioeconômica. Além de levantamento bibliográfico, de dados e informações secundárias, a pesquisa de campo realizada no período de dezembro de 2020 à fevereiro de 2021, permitiu a aplicação do questionário de pesquisa junto aos agricultores familiares em suas Unidades de Produção Agrícola (UPA) indicadas por meio da tipologia, bem como a realização de entrevistas informais com interlocutores-chave, e para a análise dos dados coletados utilizou-se o aporte de uma planilha eletrônica desenvolvida no “Microsoft Excel”. Como resultado, a reconstrução histórica da agricultura apontou a existência de quatro sistemas agrários distintos: o Sistema Agrário Indígena Antigo (cerca de 3.500 anos Antes do Presente (AP) à 1500), o Sistema Agrário Agroexportador Escravocrata (1500 à 1850), o Sistema Agrário Colonial Agrícola (1850 à 1950), e o Sistema Agrário Contemporâneo (1950 até os dias atuais). As características sociais, econômicas e produtivas da agricultura familiar permitiram ajustar uma tipologia, com a orientação das diferentes estratégias e suas combinações, da reprodução socioeconômica localmente em cinco tipos sociais, a saber: Tipo 1 – Agricultor familiar descapitalizado e economicamente vulnerável; Tipo 2 – Agricultor familiar capitalizado, altamente especializado e mercantilizado; Tipo 3 – Agricultor familiar voltado para o autoconsumo e dependente de transferências sociais; Tipo 4 – Agricultor familiar descapitalizado, dependente do agroextrativismo e da pluriatividade; e Tipo 5 – Agricultor familiar em processo de capitalização, diversificado e pluriativo. O estudo concluiu que fruto da história agrária complexa e particularmente dinâmica, a região do município de Mãe do Rio, abriga atualmente uma agricultura bastante diversa, sendo onipresente desde práticas da agricultura itinerante de corte e queima, até o emprego de técnicas modernas, como a mecanização agrícola e o melhoramento genético na bovinocultura de corte. Os tipos sociais, caracterizam a diversidade da agricultura familiar, bem como a complexidade de práticas e estratégias produtivas utilizadas objetivando a reprodução socioeconômica das famílias, onde a renda agrícola e o autoconsumo estão presentes em todos os tipos identificados.



Palavras-chave: Amazônia. Sistema Agrário. Agricultura familiar. Reprodução socioeconômica. Desenvolvimento Rural.

Número de páginas: 183

Banca Examinadora:

Dr. Clerio Plein (PPGDRS/UNIOESTE)

Dr. Lovois de Andrade Miguel (PGDR/UFRGS)

Dr. Luis Eduardo Aragón Vaca (PPGDSTU/UFPA)

Local e Ano de Defesa:

UNIOESTE, 2021.

